



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1ª série | Ensino Médio

EFEITO DE SENTIDO DOS TEXTOS LITERÁRIOS DAS ORIGENS À CONTEMPORANEIDADE.
CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL DOS TEXTOS LITERÁRIOS DAS ORIGENS À CONTEMPORANEIDADE.
MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
--	<p>D017_P Identificar o gênero de textos variados.</p> <p>D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.</p>	<p>EM13LP49a/ES Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia, da literatura juvenil brasileira, da literatura capixaba, da literatura de autoria feminina, da literatura das diferenças etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p>	<p>- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;</p> <p>- Construção composicional dos textos literários das origens à contemporaneidade;</p> <p>- Manifestações literárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar como escolhas de regularidades dos gêneros (composicionais e estilísticas) geram efeitos de sentidos de representação e expressão de diferentes subjetividades, processos identitários e valores. 	<p>EM13LP53 Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).</p>	<p>- Apreensão do sentido geral dos textos;</p> <p>- Apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade;</p> <p>Manifestações literárias.</p>	<p>Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário (livros, filmes, discos, canções, espetáculos e dança, exposições etc.).</p> <p>Produzir textos de apreciação, em diferentes gêneros, linguagens e mídias.</p>	--

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta semana, a proposta da Rotina Pedagógica de Língua Portuguesa abordará a **Prosa no Trovadorismo: Novelas de Cavalaria**, abordando releituras de obras, como a do Rei Arthur, por exemplo.

A relação entre os descritores D017_P e D030_P, que envolvem a identificação do gênero de textos variados e a análise do conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa, com a habilidade EM13LP49a/ES, que trata da percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas dos diferentes gêneros literários, é, portanto, profundamente interconectada no processo de leitura e interpretação literária.

Os romances de cavalaria (ou novelas) surgiram em um cenário palaciano quando os cantares jogralescos mais famosos foram reduzidos à prosa, dando origem a textos historiográficos. Muitos desses poemas foram recitados ou cantados e não possuem documentação escrita. Foi a prosa (prevendo a passagem da expressão poética e cantada bárdica para uma espécie de narrativa em prosa) que os transformou em volumes manuscritos e os organizou em cadernos.

Atente-se ao fato de que nesta semana haverá feriado (18/04 - Sexta-feira Santa); portanto, o número de aulas para execução das rotinas pode ser impactado.



Conceitos e Conteúdos

Trovadorismo

Novelas de cavalaria



Controle da violência pela beleza e poesia Alphonse Mucha - Heraldic Chivalry, 1896
Disponível em: <https://arteref.com/historia/o-luxo-a-beleza-e-o-controle-de-poder-da-etiqueta/> Acesso em 17 dez. 2024.

Você gosta de *novela*? Para quem não conhece o termo ainda, são, geralmente, histórias de amor interpretadas por um elenco de atores e atrizes e apresentadas de forma episódica nas tardes e noites das emissoras de televisão. Na maioria das histórias, há a figura de um herói ou heroína que sempre é modelo de comportamento para todos em uma história envolvente com clima de romance. Este mesmo perfil de histórias que envolvem amor, aventura e valores não é novo: nesta semana conheceremos as novelas de cavalaria medievais.

Entre as diversas obras literárias que compõem o Trovadorismo e o Humanismo, os romances/novelas de cavalaria fizeram sucesso na literatura medieval não apenas por seu conteúdo intrigante e pelas incríveis façanhas de seus protagonistas, mas também por **retratarem heróis guerreiros com virtudes cristãs**. Essas obras eram narradas em praças por toda a Europa, propagando um **ideal inatingível de honra e de amor verdadeiro** (mesmo que ilícito), **envolvendo cavaleiros fictícios**.

As novelas de cavalaria são um gênero literário medieval que conta as aventuras de cavaleiros desse período, que lutavam pelo bem contra o mal e enfrentavam batalhas para estabelecer a justiça.



O crítico literário Massaud Moisés afirma que as novelas de cavalaria já eram encontradas em língua portuguesa no século XIII, enquanto Segismundo Spina as situa no final do século XIV.

Observe as características das novelas de cavalaria na tabela abaixo:

	NOVELAS DE CAVALARIA
Características	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de autoria desconhecida, que se originaram a partir das canções de gesta (poemas épicos que emergiram com o advento da literatura francesa, entre os séculos XI e XIII). Narrativa extensa e dividida em capítulos; • Marcadas pela tradição oral e temas heroicos e mitológicos; • Relatos de acontecimentos históricos; • Aventuras fantásticas e situações dramáticas; • Visão teocêntrica (Deus no centro do mundo); • Os personagens são cavaleiros, heróis e donzelas; • Sublimação do amor profundo, amor cortês e idealização da mulher.
Temas	Cavaleiros leais, honrados e destemidos, que enfrentam batalhas e se apaixonam por donzelas.
Estrutura	Real e figurativo se fundem, com a presença de monstros, espíritos ruins, gigantes, bruxas e magos.
Principais ciclos	Ciclo bretão ou arturiano, ciclo carolíngio e ciclo clássico.
Influência	Traduções de novelas de cavalaria influenciaram a sociedade medieval portuguesa, tanto na cultura quanto na literatura.
Satirização	Miguel de Cervantes, no século XVII, satirizou as novelas de cavalaria com a obra Dom Quixote.
Língua	As novelas de cavalaria foram escritas em francês antigo, anglo-normando, occitano, franco-provençal, e depois em português, castelhano, inglês, italiano e alemão.
Autores	Ainda que muitas novelas de cavalaria tenham autoria desconhecida, estes são alguns dos autores principais: João de Lobeira; Jorge Ferreira de Vasconcelos; Francisco de Moraes Cabral; Marion Zimmer Bradley; Bernard Cornwell; Thomas Malory; T. H. White.



NOVELAS DE CAVALARIA

A prosa medieval é representada, principalmente, pelas novelas de cavalaria, nas quais homens valentes embarcam em grandes aventuras em nome de ideais nobres e cristãos, consistente com o propósito das Cruzadas. Os cavaleiros da ficção medieval seguiam regras da Igreja: fidelidade, castidade e honra, em um incentivo à fé cristã.

No século XVII, foi publicada a famosa obra **Dom Quixote** (1604), de **Miguel de Cervantes**, como uma paródia do gênero. Seu protagonista é um anti-herói que oscila entre a caricatura e a realidade, além de uma representação dramática dos dilemas, sonhos e decepções que ainda hoje nos são comuns. É um verdadeiro marco cultural que foi reinterpretado inúmeras vezes ao longo dos séculos.

Em relação às novelas de cavalaria, entretanto, as principais são:

Rei Arthur
Demanda de Santo Graal
Amadis de Gaula
O Palmerim de Oliva
O Palmerim de Inglaterra
Olivante de Laura



A Crônica do Imperador Clarimundo
Alcassino e Nicoleta
O Memorial das Proezas da Segunda
Távola Redonda
Tablante de Ricamonte
Tirante o branco

Ciclos principais

MOMENTOS E OBRAS

As novelas de cavalaria podem ser classificadas em três ciclos principais:

- 1. Ciclo Bretão (ou Arturiano):** Desenvolvido na Inglaterra, esse ciclo tem como figuras centrais o Rei Arthur e seus cavaleiros da Távola Redonda. As histórias desse ciclo são focadas em feitos heroicos, lealdade, honra e os ideais cavaleirescos, com destaque para personagens como Arthur, Lancelot, Gawain e Merlin.
- 2. Ciclo Carolíngio:** Focado em Carlos Magno e seus doze pares de França, este ciclo se passa no contexto das guerras contra os infiéis e celebra as virtudes cavaleirescas. Os cavaleiros, como Rolando, Rinaldo e Oliver, são retratados em suas batalhas e lealdade ao imperador Carlos Magno.
- 3. Ciclo Clássico (ou Greco-Latino):** Este ciclo se baseia em narrativas sobre personagens e mitos da Antiguidade Clássica, como heróis da mitologia grega e romana. A figura do herói, com suas virtudes e façanhas, é central, incluindo personagens como Hércules, Ulisses e Eneias.

Esses três ciclos moldaram a tradição das novelas de cavalaria, com cada um explorando diferentes culturas e mitologias, mas sempre com ênfase em feitos heroicos e ideais de coragem e honra.

VOCÊ SABE O QUE É UMA RELEITURA ?

Releitura é diferente de cópia. É uma produção inspirada em outra obra, ou seja, a obra original, cuja fonte de inspiração pode ser identificada e, portanto, a reinterpretação não está protegida por direitos autorais.

Já o plágio é a utilização de propriedade intelectual de qualquer natureza (texto, música, obra artística, obra audiovisual etc.) sem dar o devido crédito ao autor, como se fosse sua: significa assiná-la ou apresentá-la como sua (um documento artístico ou trabalho científico de outro).

Muitas plataformas e universidades zeram as notas dos alunos se for descoberto plágio, que, além disso, é considerado um crime, já que a violação dos direitos autorais está prevista no artigo 184 do Código Penal, com pena a depender da extensão e da forma como o direito do autor foi violado. Podem ser citações sem a menção do autor original a pesquisas elaboradas por instituições sem a referência bibliográfica.

Por isso, em plataformas como a *Letrus* e avaliações como o Enem, não é permitida a cópia de textos preexistentes.

O mito do Rei Arthur foi explorado de diferentes maneiras ao longo dos séculos, inspirando obras na literatura, nas artes visuais, na televisão e no cinema. Observe abaixo algumas releituras para você conhecer:

- A série ***Cursed – A Lenda do Lago***, da Netflix, dividida em dez episódios, traz uma nova versão sob a perspectiva de um personagem menos conhecido. A protagonista da história é Nimue, a fada do lago. Na lenda original, ela é uma fada responsável por proteger e entregar a espada Excalibur ao Rei Arthur. A personagem é interpretada pela atriz australiana Katherine Langford, que interpretou a adolescente Hannah Baker em *13 Reasons Why*.
- No filme ***Um garoto na corte do Rei Arthur***, o jovem Calvin Fuller vive nos dias atuais, mas é levado para Camelot por Merlin. Sua missão é livrar o reino das mãos do vilão Lorde Belasco, salvar a princesa Katey e, principalmente, ajudar Arthur a recuperar a confiança em si mesmo, antes de voltar para casa.



Que tal assistir ao filme
"Um garoto na corte do
Rei Arthur"?
Escaneie o QR code
abaixo e assista!



Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=mVFLZy_4sS4
Acesso em: 17/12 /2024.



ELEMENTOS DA NARRATIVA

Uma narrativa, por exemplo, possui elementos que constroem a história . São eles:

- **ENREDO:** Refere-se à sequência de eventos que formam a trama da história. Ele é composto por:
 - **Introdução** → momento inicial, em que os elementos essenciais da história são apresentados.
 - **Conflito Gerador** → desafio, problema a ser resolvido pelos personagens.
 - **Desenvolvimento** → desdobramento da história.
 - **Clímax** → momento de maior tensão.
 - **Desfecho** → conclusão.

Para identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa, é necessário: ler o enunciado, retomar o texto e identificar o momento de desafio que gerou a história.

- **NARRADOR:** o narrador é o responsável por contar a história e apresenta o ponto de vista da narrativa.
- **PERSONAGENS:** são os seres que habitam a história.
- **TEMPO:** refere-se à duração e à organização temporal dos acontecimentos.
- **ESPAÇO:** é/são o(s) local(is) onde a história se desenrola.

Esses elementos se interligam para criar a estrutura da narrativa, permitindo ao autor moldar a história de acordo com sua intenção e ao leitor compreender o universo em que a trama se desenrola.



Novelas de cavalaria: as narrativas da Idade Média



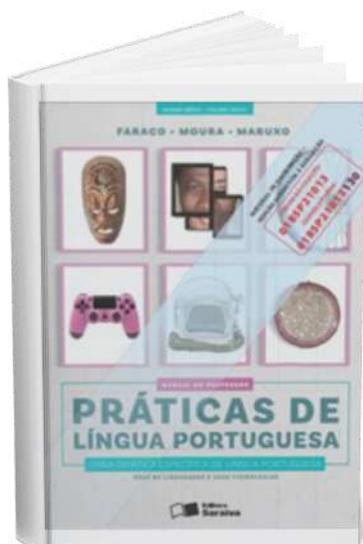
O **gênero literário** em questão apresenta a luta entre heróis e opressores dos indefesos, exaltando as vitórias desses cavaleiros. Esse confronto entre o bem e o mal perdura ao longo dos séculos, espalhando-se por diversos países da Europa.

Para que os heróis vivessem suas aventuras, o **enredo** muitas vezes envolvia elementos fantásticos e maravilhosos, como a necessidade de enfrentar monstros, espíritos malignos e até gigantes. Dessa forma, o real se misturava com o imaginário, criando uma fusão entre o mundo concreto e o figurativo.

Os **personagens**, como cavaleiros, donzelas, bruxas, magos, dragões e outros seres fantásticos, eram entrelaçados em uma narrativa onde o real e o fantástico coexistiam. Além disso, elementos não-cristãos, embora inicialmente considerados secundários, muitas vezes se tornavam centrais na trama.

Porém, um aspecto fundamental nas novelas de cavalaria era a figura feminina. A mulher, retratada como bela, pura e virtuosa, desempenhava um papel essencial na construção da história. O cavaleiro só podia alcançar suas maiores conquistas devido à inspiração e ao apoio da figura feminina que o aguardava, evidenciando a importância dessa presença na realização das suas façanhas.

Material Extra



✓ Livro Didático “Práticas de Língua Portuguesa”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/VLZxy>

Conteúdo: Romances e circulação da literatura , pp. 148 e 149 (no pdf).

✓ Livro Didático “Se liga nas Linguagens-Português”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/mmytK>

Conteúdo : “Trovadorismo”, pp. 106 no PDF



Atividades

Leia o texto a seguir.

O Gigante do Monte Saint-Michel

[...]

Artur aguardava aqueles de seus homens que ainda não haviam chegado, quando lhe foi contado que um gigante muito corpulento, vindo da Espanha, havia capturado Helena, sobrinha de Hoel. Ele a sequestrara e a levava para a elevação que agora se chama monte Saint Michel. Ainda não havia capela nem altar nesse lugar, guardado pelo fluxo da **maré montante**. No país não havia ninguém tão ousado, camponês ou de família nobre, que se atrevesse a combater o gigante, nem sequer a penetrar em seu **reduto**.

Os do país haviam-se juntado outrora para ir ao monte combatê-lo, às vezes por mar, outras por terra, mas de nada adiantou seu esforço guerreiro. Ele destruía seus navios contra as pedras, a muitos feriu de morte, a muitos afogou. Finalmente o deixaram em paz, pois não ousavam mais assediá-lo. E o gigante muito atormentava os camponeses, deixando suas casas vazias, tomando-lhes os filhos e as mulheres, **pilhando** seus rebanhos, para depois subir de volta ao monte ocultando-se na mata. Eles se refugiavam nos bosques e terras desertas e, mesmo lá, temiam morrer. A terra fora toda devastada e toda a gente acabara fugindo. O gigante se chamava Dinabuc, que de má morte **estrebuche!**, desejavam todos.

Quando Artur ouviu o que diziam dele, chamou Caio e Beduero, o primeiro seu **senescal** e o segundo seu **escanção**; não quis falar com nenhum outro. Na primeira vigília dessa noite, fez com que os dois e seus escudeiros pegassem suas armas e **corcéis**. Não queria levar as tropas consigo nem revelar nada sobre o caso do gigante, pois temia causar pavor se todos ficassem sabendo. E Artur era tão valoroso que bastava ele para destruir o monstro.

[...]

FURTADO, Antonio L. (Org. e trad.). **Aventuras da Távola Redonda**: Estórias medievais do rei Artur e seus cavaleiros. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. Disponível em: https://www-di.inf.puc-rio.br/~furtado/Aventuras_da_Tavola_Redonda.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.

ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

01) Esse texto é

- A) uma cantiga de amor
- B) um romance de aventura
- C) uma novela de cavalaria
- D) uma canção
- E) um poema épico

Maré montante - enchente da maré.

Reduto - Lugar fortificado ou de difícil acesso

Pilhar - Apoderar-se do que pertence a outrem; roubar.

Estrebuche - debata-se de forma descontrolada.

Senescal - Oficial da corte responsável pela administração do reino ou da casa do soberano, incluindo tarefas administrativas e, às vezes, militares.

Escanção - Responsável por selecionar, provar e servir bebidas na corte, especialmente vinho, durante banquetes e cerimônias.

Corcéis - Cavalos de batalha ou cavalos velozes.

Leia o texto a seguir.

2. Como a donzela disse a Lancelot que fosse com ela

— Ai, donzela, disse Lancelote, que destino vos trouxe aqui? Pois bem sei que não viestes sem motivo.

— Senhor, é verdade, mas rogo-vos, se vos agradar, que venhais comigo àquela floresta de Camelot e sabei que amanhã, na hora do almoço, estareis de volta aqui.

— Certamente, donzela, disse ele, muito me agrada, pois estou disposto a vos servir em tudo o que puder.

Então pediu suas armas. E, quando o rei viu que ele se preparava para partir com tanta pressa, foi até ele com a rainha [...].

[...]

3. Como Lancelote partiu com a donzela

Então, Lancelote saiu do palácio, montou em seu cavalo, e a donzela subiu em seu **palafrem**. Com a donzela, foram também dois cavaleiros e duas outras donzelas. Quando ela voltou a eles, disse:

— Sabei que consegui o que vim buscar: Dom Lancelote do Lago irá conosco.

Então, seguiram caminho e entraram na floresta. Não andaram muito até chegarem à casa do **eremita** que costumava conversar com Galaaz. Quando o eremita viu Lancelote e a donzela, logo entendeu que iam para fazer de Galaaz um cavaleiro. Por isso, deixou sua **ermida** e foi até o mosteiro das damas, pois não queria que Galaaz partisse antes que ele o visse.

O eremita sabia bem que, uma vez que Galaaz se tornasse cavaleiro, não retornaria àquele lugar. Assim que recebesse sua ordem de cavalaria, seria chamado a enfrentar as aventuras do **Reino de Logres**. Por isso, o eremita sentia que já havia perdido Galaaz e que não o veria com frequência. Temia essa separação, pois nutria por ele um grande afeto, já que Galaaz era uma criatura santa e cheia de virtude.

A Demanda do Santo Graal. 2. ed. rev. Brasília: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/34647/mod_page/content/17/52341123-Demanda-Santo-Graal.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. (adaptação)

Palafrem - Tipo de cavalo de montaria mais leve, utilizado para viagens ou em momentos que exigem maior comodidade e rapidez.

Eremita - Pessoa que vive isolada em um lugar solitário, geralmente por motivos religiosos, afastando-se da sociedade.

Ermida - Pequena capela ou lugar de retiro religioso onde o eremita mora ou medita

Mosteiro - Estabelecimento religioso onde moram monges ou freiras.

Reino de Logres - Uma das regiões míticas e lendárias onde ocorrem as aventuras dos cavaleiros da Távola Redonda. O nome é frequentemente usado para representar a terra de Camelot e suas terras adjacentes.

ATIVIDADE 2

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

02) Esse texto é uma novela de cavalaria, pois

- A) apresenta uma luta entre movimentos dos sem terra para conquistar terrenos.
- B) narra as aventuras de um herói envolvido em missões de honra e coragem.
- C) foca na vida cotidiana de um príncipe em seu castelo.
- D) descreve a ascensão de um político ao poder na Idade Moderna.
- E) apresenta diálogos sobre questões filosóficas e morais de artistas.



Leia o texto a seguir.

Capítulo VI

Como o Donzel do Mar combateu com os peões do cavaleiro que Galpano se chamava, e depois com os irmãos do senhor do castelo e com o mesmo senhor, e o matou sem dele haver piedade.

Pois, chegando o **Donzel do Mar** perto do castelo, viu vir direito a si uma donzela fazendo grandes lamentações, e com ela um **escudeiro** e um **donzel** que a acompanhavam. A **donzela** era mui formosa e de formosos cabelos, e ia-os arrancando. O Donzel do Mar disse-lhe:

– Amiga, qual é a causa de tão grande **coita**?

– Ai, senhor! – disse ela –, é tanto o mal que **vo-lo** não posso dizer.*

– **Dizei-mo** – disse ele –, e, se com justiça vos puder remediar, fá-lo-ei.*

– Senhor – disse ela –, eu venho com **mandado** de meu senhor para um cavaleiro **mancebo** dos bons que agora se conhecem; mas tomaram-me ali quatro **peões** e, levando-me ao castelo, fui **escarnecida** por um traidor; e, depois de tudo, fez-me jurar que não teria outro amigo enquanto ele viver.

O Donzel do Mar tomou-a pelo freio do seu cavalo e disse-lhe:

– Vinde comigo e logo vos farei justiça, se puder.

E tomando-a pela rédea, foi-se com ela falando, perguntando-lhe quem era o cavaleiro a quem o mandado levava.

– Sabê-lo-eis – disse ela –, se me vingardes; mas digo-vos que ele é tal que terá muita coita quando a minha desonra souber.

– E com razão – disse o Donzel do Mar.

Assim chegaram onde os quatro peões estavam. E disse-lhes o Donzel do Mar:

– Traidores malvados, por que fizestes mal a esta donzela?

– Pelo medo que tivemos – disseram eles – de vós lhe fazerdes justiça.

– Já o vereis – disse ele.

Então deitou mão à espada e, indo-se a eles, deu a um, que alçava um machado para o ferir, um tal golpe que lhe cortou o braço e o deitou por terra. Ele caiu dando gritos. Depois golpeou outro pelo nariz, de lado, cortando-lho até às orelhas. Quando os outros dois viram isto, começaram a fugir para um rio por uma mata **espessa**. Ele meteu a sua espada na bainha, tomou a donzela pelo freio e disse-lhe:

– Sigamos em frente.

RODRIGUEZ, Garci. **Amadis de Gaula**. Disponível em: <https://www.infolivros.org/pdfview/9266-amadis-de-gaula-garci-rodriguez/>. Acesso em: 18 dez. 2024.

Donzel do Mar - Título do cavaleiro Amadis de Gaula, pois foi encontrado à deriva numa canoa quando bebê.

Donzel - era uma forma de tratamento usada para um cavaleiro ou nobre jovem.

Donzela - jovem mulher, geralmente de classe nobre, que não é casada.

Escudeiro - jovem que serve a um cavaleiro, ajudando-o a cuidar de sua armadura e cavalo.

mancebo - homem muito moço; rapaz.

Peões - no contexto medieval, "peões" eram servos ou pessoas de classes sociais mais baixas.

escarnecer - zombar.

Coita - significa sofrimento ou dor.

"**é tanto o mal que vo-lo não posso dizer**" - É tanto o mal que não consigo nem te contar.

"**Dizei-mo – disse ele –, e, se com justiça vos puder remediar, fá-lo-ei.**" - Conte-me – disse ele – e, se puder ajudá-lo de forma justa, eu o farei.

Mandado - Ordem ou missão que alguém recebe para fazer algo, como uma tarefa dada por uma autoridade ou superior.

Espessa - densa, fechada.



ATIVIDADE 3

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

03) Esse texto é uma novela de cavalaria, pois

- A) narra uma luta entre guerreiros para decidir a posse de um castelo.
- B) descreve uma revolução que transforma uma sociedade rural em urbana.
- C) apresenta um comerciante que luta pelos seus negócios em uma cidade medieval.
- D) apresenta uma donzela resgatando um herói de grande perigo.
- E) retrata um cavaleiro que defende a honra de uma donzela.

ATIVIDADE 4

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

04) O trecho que apresenta o conflito gerador do enredo dessa narrativa é:

- A) "Pois, chegando o Donzel do Mar perto do castelo, viu vir direito a si uma donzela fazendo grandes lamentações, e com ela um escudeiro e um donzel que a acompanhavam."
- B) "- Dizei-mo - disse ele -, e, se com justiça vos puder remediar, fá-lo-ei."
- C) "- Senhor - disse ela -, eu venho com mandado de meu senhor para um cavaleiro mancebo dos bons que agora se conhecem; mas tomaram-me ali quatro peões e, levando-me ao castelo, fui escarnecida por um traidor [...]."
- D) "Assim chegaram onde os quatro peões estavam. E disse-lhes o Donzel do Mar: - Traidores malvados, por que fizestes mal a esta donzela?"
- E) "Então deitou mão à espada e, indo-se a eles, deu a um, que alçava um machado para o ferir, um tal golpe que lhe cortou o braço e o deitou por terra."

Leia o texto a seguir.**A Mula sem Freio**

[...]
Em um dia de **Pentecostes**, aconteceu que o rei Artur reuniu a corte em Carduel, como costumava. Foram muitos os cavaleiros, provenientes de todas as terras, que compareceram à corte. As damas e donzelas vindas à corte, diversas das quais bem bonitas, ficaram com a rainha. Conversaram até que os **barões**, depois de comer, foram distrair-se na sala de cima. Contemplavam pelas janelas um **prado** situado abaixo. Por pouco tempo estavam ali, quando viram chegar na direção do castelo, sobre uma mula, em andadura veloz, uma donzela solitária muito bela e elegante. E era assim que vinha a donzela: sua mula não levava **freio** e nem sequer cabresto.

Os cavaleiros se interrogaram com espanto sobre o que poderia ser isso; falaram e discutiram muito, e comentaram que a rainha trataria de saber, se estivesse ali, que necessidade a trazia à terra deles.

- Caio, falou Galvão, ide buscá-la; e dizei também ao rei que venha, que nenhum contratempo o impeça de chegar até nós agora mesmo.

[...]

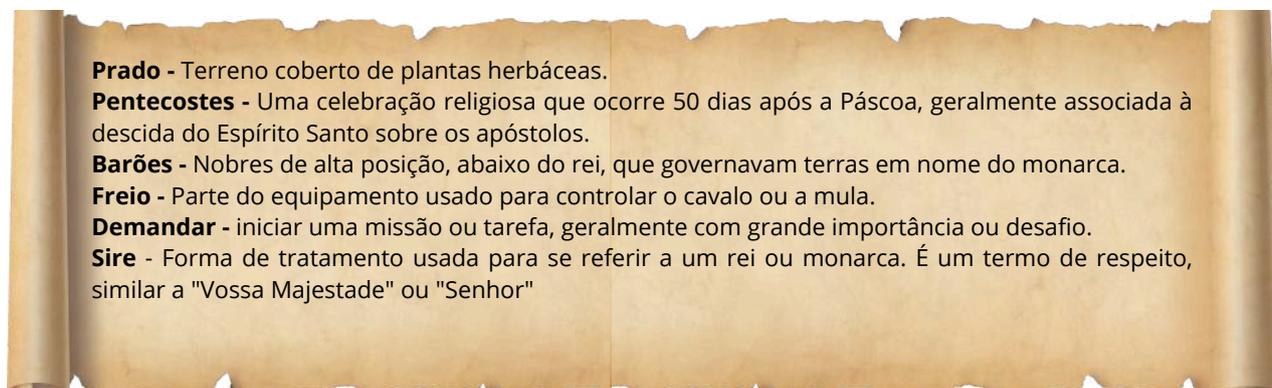


Enquanto isso, a donzela chegou e desmontou em frente à sala. Galvão foi correndo a seu encontro, como também numerosos outros, e muito a serviram e honraram. Mas transparecia no semblante dela que não sentia disposição para trocar cortesias, pois passara por grandes penas. O rei a mandou chamar e a conduziram até ele. Tão logo chegou diante do rei, ela assim o saudou:

– **Sire**, falou, vedes bem que estou bastante aborrecida e triste, e sempre assim estarei, nem terei jamais um dia de contentamento, enquanto não me for devolvido meu freio que maldosamente me foi tirado, pelo que perdi toda a minha alegria. Bem sei que o recuperaria se aqui houvesse cavaleiro que ousasse encarregar-se disso e que se dispusesse a enveredar por esta trilha. E, se ele o quisesse devolver a mim, eu seria toda sua tão logo tivesse de volta meu freio, sem disputa e sem reserva. Desde logo e sem demora, por amor a ele tanto farei que até lhe confiarei minha mula, que o irá levar a um castelo muito bem assentado, forte e imponente. Mas, ao **demandar** o freio, não o obterá de forma alguma de modo pacífico.

A essas palavras, Caio se adiantou e disse que iria em busca do freio, ainda que estivesse na terra mais remota. [...]

FURTADO, Antonio L. (Org. e trad.). **Aventuras da Távola Redonda**: Estórias medievais do rei Artur e seus cavaleiros. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. (adaptado) Disponível em: https://www-di.inf.puc-rio.br/~furtado/Aventuras_da_Tavola_Redonda.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.



ATIVIDADE 5

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

05) O conflito gerador do enredo é

- A) o dilema moral do cavaleiro Caio, que precisa decidir entre a lealdade à corte e a busca pelo freio perdido.
- B) a chegada da donzela que tenta recuperar o freio de sua mula, símbolo que representa o controle sobre seu destino.
- C) o embate entre os cavaleiros da corte e a rainha, que disputa o direito de dar ordens sobre a donzela.
- D) a desconfiança do rei Artur sobre as intenções da donzela, que o coloca em uma posição de descontrole perante os cavaleiros.
- E) a incerteza quanto ao verdadeiro valor do freio, que leva a uma investigação sobre a sua origem e significado simbólico.

Leia o texto a seguir.

Um presente para a Senhora do Lago

[...]

Arthur ficou sentado em seu trono, meditando por alguns minutos, quando subitamente notou a presença da Senhora do Lago, com seus longos cabelos ruivos ainda molhados, bem à sua frente.

Um pouco irritado e assustado com a aparição repentina da Senhora do Lago, Arthur falou:

— Senhora do Lago! Que fazes aqui? Não sabes que as pessoas batem à porta antes de entrar?

— Acalma-te Arthur. Não sou humana, por isso não partilho de vossos costumes, disse a bela Senhora do Lago, com um sorriso que acalmou Arthur.

— Eu..., tudo bem, Senhora do Lago, eu estava distraído...

— Arthur, eu vim buscar o presente que me prometeste quando restaurei Excalibur, lembra?

— Nunca esquecerei daquele dia, Senhora. Peça o que quiseres. Ter Excalibur é o maior tesouro — disse Arthur, com mais entusiasmo do que razão.

— Quero a cabeça daquele a quem chamas Sir Balin. Ele se apropriou de minha espada encantada.

— Não posso conceber tal pedido. Se queres tua espada de volta eu a conseguirei, mas se queres a cabeça de Sir Balin... — Arthur ia dizendo quando foi interrompido.

— ... terás que arrancá-la com tuas próprias forças, bruxa! — completou Balin, que havia voltado para se despedir de Arthur. A Senhora do Lago se virou para Balin, mas não teve tempo de reagir, pois sentiu o aço da espada encantada rasgar-lhe o pescoço de lado a lado. A cabeça dela rolou pelo saguão real deixando uma espessa mancha de sangue azul. Arthur gritou irado:

— Balin, o que fizeste?! Estás louco?! Mataste a Senhora do Lago! Saia de Camelot imediatamente! Nunca mais quero ver-te! Não és um cavaleiro e sim um BÁRBARO! Não mereces estar entre os Cavaleiros da Távola Redonda! Tu me envergonhas, Balin; mas não serás morto nem preso. Serás BANIDO e terás de vagar pelo mundo com a vergonha da covardia que cometeste.

MALORY, Thomas. **O Rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda**. Adaptação de Rodrigo Espinosa Cabral. Disponível em: <https://gataborralheira34.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/03/o-rei-artur-e-os-cavaleiros-da-tc3a1vola-redonda.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2024.

ATIVIDADE 6

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

06) O conflito gerador do enredo é

- A) A disputa entre Arthur e a Senhora do Lago sobre o que deve ser dado como presente.
- B) A ganância de Sir Balin em querer permanecer com a espada da Senhora do Lago.
- C) A meditação do rei Arthur em seu próprio trono.
- D) O assassinato da Senhora do Lago por Sir Balin e a reação de Arthur.
- E) O pedido que a Senhora do Lago fez a Arthur, desejando a cabeça de Sir Balin.



Leia o texto a seguir.

O BRUXO

I

[...]

— Estou procurando um quarto para passar a noite.

— Não temos vagas — respondeu rudemente o taberneiro, olhando para as empoeiradas botas do recém-chegado.

— Procure no Velho Narakort.

— Prefiro aqui.

— Impossível.

O taberneiro finalmente reconheceu o sotaque do desconhecido: era de Rívia.

— Pagarei bem — sussurrou o estranho, como se estivesse inseguro.

Foi então que a confusão teve início. Um magricela bexiguento, que desde o momento em que o desconhecido entrara na taberna o observava soturnamente, levantou-se da mesa e aproximou-se do balcão. Dois de seus companheiros se postaram atrás, a menos de dois passos.

— Não ouviu que não há lugar aqui para tipos como você[...]? — rosnou o bexiguento, parando ao lado do desconhecido. — Aqui, em Wyzim, não precisamos de gente de sua laia. Esta é uma cidade decente!

O desconhecido pegou a caneca e se afastou, olhando para o taberneiro. Este, no entanto, evitou seu olhar. Nem lhe passava pela cabeça sair em defesa de um riviano. Afinal, quem gostava de rivianos?

— Todos os rivianos são ladrões — continuou o encrenqueiro, fedendo a cerveja, alho e ódio. — Ouviu o que eu disse, seu bastardo?

— Ele não consegue escutar porque tem merda nos ouvidos — disse um dos que estavam atrás, fazendo o outro soltar uma gargalhada.

— Pague a conta e suma daqui! — gritou o bexiguento.

Foi só então que o desconhecido olhou para ele.

— Primeiro, vou terminar minha cerveja.

— Pois nós vamos ajudá-lo — sibilou o magricela, que arrancou a caneca da mão do riviano e, agarrando-o pelo braço, enfiou os dedos por trás da tira de couro que atravessava o peito do desconhecido. Um de seus comparsas preparava-se para desferir um soco.

[...]

SAPKOWSKI, Andrzej. **O Último Desejo**: A Saga do Bruxo Geralt de Rívia - Volume 1. Tradução de Tomasz Barciński. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

ATIVIDADE 7

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

07) Nesse texto, o desenvolvimento do enredo tem como base

- A) a caracterização detalhada de personagens.
- B) a conversa entre personagens.
- C) a descrição subjetiva do ambiente.
- D) a passagem do tempo.
- E) o desfecho da história, apresentado desde o início.

ATIVIDADE 8

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

08) O conflito gerador do enredo é

- A) o bexiguento estar bêbado.
- B) os insultos proferidos pelo desconhecido.
- C) a confiança do taberneiro no desconhecido.
- D) a atitude agressiva do desconhecido.
- E) o preconceito contra pessoas de Rívia.

Leia o texto a seguir.

CAPÍTULO I

Como a infanta Elisena e a sua donzela Darioleta foram à câmara onde estava el-Rei Perião [...]

Havia naquele palácio d'el-Rei Garinter uma câmara afastada, de **abóbada**, sobre um rio que ali passava, e que tinha uma porta de ferro pequena por onde algumas vezes saíam as donzelas a **folgar** ao rio, e que estava vazia, sem ninguém a ocupar; a qual, por conselho de Darioleta, Elisena pediu a seu pai e mãe, para reparação da sua má disposição e vida solitária, que sempre procurava ter, e para rezar as suas horas, sem que fosse **estorvada** por ninguém, salvo por Darioleta, que suas dores sabia, para que a servisse e acompanhasse; o que facilmente por eles lhe foi concedido, crendo ser sua intenção apenas reparar o corpo com mais saúde e a alma com vida mais estreita; e deram a chave da porta pequena à donzela, para que a guardasse e a abrisse quando a sua filha por ali se quisesse distrair. [...]

RODRIGUEZ, Garci. **Amadis de Gaula**. Disponível em: <https://www.infolivros.org/pdfview/9266-amadis-de-gaula-garci-rodriguez/>. Acesso em: 18 dez. 2024

abóbada -[Arquitetura] Estrutura arqueada, geralmente de pedra, tijolo ou concreto, que, apoiada sobre paredes ou colunas, serve para cobrir um espaço.

folgar - divertir-se, alegrar-se

estorvada - incomodada.

ATIVIDADE 9

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

09) Nesse texto, o início do parágrafo tem como base

- A) a caracterização de personagens.
- B) a conversa entre personagens.
- C) a descrição do ambiente.
- D) a passagem do tempo.
- E) a sequência dos fatos.



Leia o texto a seguir.

Era um vento cortante. Os bancos de areia que se estendiam para Lindisfarena estavam agitados com as ondas que quebravam e formavam uma espuma branca e rápida. Mais distante da praia era como se as ondas tivessem capas de espuma que tremulavam, turbulentas. Além disso, fazia um frio de rachar. O verão devia ter acabado de chegar à Britânia, mas o inverno ainda brandia uma faca afiada no litoral da Nortúmbria e eu estava satisfeito com meu manto de pele de urso.

— Dia ruim para os marinheiros — gritou Berg para mim.

Ele era um dos meus homens mais jovens, um norueguês que se deleitava com a própria habilidade com a espada. Tinha deixado o cabelo comprido crescer ainda mais no ano anterior, até se projetar como o rabo de um cavalo por baixo do elmo. Uma vez eu vi um saxão agarrar o cabelo comprido de um homem e puxá-lo para trás, arrancando-o da sela, para depois cravar uma lança no oponente enquanto ele ainda agitava os braços no chão.

— Você devia cortar o cabelo — falei.

— Na batalha eu prendo! — gritou ele de volta, depois indicou o mar com a cabeça. Eles vão ser destruídos! Estão perto demais da costa!

CORNWELL, Bernard. **O portador do fogo**. Tradução de Alves Calado. São Paulo: Record, 2017. (Crônicas Saxônicas, v. 10).

ATIVIDADE 10

D030_P Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

10) O trecho do texto que mostra o narrador participando da história é:

- A) "Era um vento cortante."
- B) "Os bancos de areia que se estendiam para Lindisfarena estavam agitados com as ondas."
- C) "Mais distante da praia era como se as ondas tivessem capas de espuma."
- D) "Além disso, fazia um frio de rachar."
- E) "Ele era um dos meus homens mais jovens."





Gabarito

ATIVIDADE 01: C

O texto apresenta características típicas das novelas de cavalaria, que são narrativas medievais focadas em aventuras heroicas e nos feitos de cavaleiros. Essas histórias frequentemente envolvem a busca por honra, a luta contra vilões ou monstros (como o gigante Dinabuc), e valores como coragem, lealdade e bravura. O protagonista, no caso, é o rei Artur, uma figura central na tradição arturiana.

ATIVIDADE 02: B

O texto se encaixa no gênero da novela de cavalaria, pois narra a jornada do cavaleiro Lancelote, da corte do Rei Artur, em sua missão de ajudar Galaaz a se tornar um cavaleiro. As novelas de cavalaria são caracterizadas pelas aventuras de heróis (geralmente cavaleiros) que enfrentam desafios e inimigos em nome da honra, da coragem e de ideais nobres, frequentemente envolvendo a luta contra o mal, monstros, ou outras ameaças.

ATIVIDADE 03: E

O texto é um trecho da famosa novela Amadis de Gaula. A figura do Donzel do Mar, nome dado a Amadis por ter sido encontrado em uma canoa à deriva no mar, representa um cavaleiro ousado que luta pela honra e pela justiça. Ele não só defende a donzela em perigo, mas também enfrenta os vilões que a desonraram, demonstrando coragem e lealdade aos valores cavaleirescos.

ATIVIDADE 04: C

O trecho, em questão, introduz o conflito gerador da narrativa, a saber: a donzela relata sua desonra e a violência que sofreu, estabelecendo o motivo pelo qual o Donzel do Mar decide agir. Esse momento define o problema a ser resolvido pelo herói, elemento fundamental para o desenvolvimento da narrativa.

ATIVIDADE 05: B

O conflito central é a busca da donzela pela devolução do freio, que representa não apenas um objeto físico, mas um símbolo de controle e liberdade sobre seu destino. A partir disso, inicia-se a aventura do cavaleiro Caio, o administrador do reino, que parte em missão para recuperar o objetivo perdido.

ATIVIDADE 06: E

Sem considerar toda a história, mas a partir do trecho disponibilizado, o conflito gerador do enredo se dá quando a Senhora do Lago aparece com o problema a ser resolvido pelo rei Arthur: entregar a cabeça de Sir Balin como troca pela restauração de Excalibur.

ATIVIDADE 07: B

O trecho apresentado utiliza diálogos para construir o enredo, desenvolvendo a tensão entre o desconhecido e os outros personagens na taberna.



ATIVIDADE 08: E

O conflito central do enredo é gerado pela discriminação e hostilidade dos frequentadores da taberna contra o personagem principal, devido à sua origem riviana. Esse preconceito é evidenciado tanto nos insultos do bexiguento quanto na atitude do taberneiro, que evita defendê-lo.

ATIVIDADE 09: C

No trecho apresentado, o foco inicial tem como base a descrição de uma câmara no palácio de el-Rei Garinter, com detalhes sobre sua localização, estrutura e uso. Essa descrição contribui para situar o leitor no espaço onde parte da narrativa se desenvolve.

ATIVIDADE 10: E

O trecho "Ele era um dos meus homens mais jovens" demonstra que o narrador é personagem da história, pois utiliza a primeira pessoa ("meu"), indicando sua participação ativa nos eventos narrados.



Referências

Conceitos e conteúdos:

ABERTAS. Teses. **Os romances ou novelas de cavalaria em Portugal e Amadis de Gaula**. PUC/RIO, 2011. Disponível em: https://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0821117_2011_cap.6.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024.

BRASIL, Scielo. **Explorando um gênero literário: os romances de cavalaria**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-77042011000100007>. Acesso em: 17 dez. 2024.

HISTÓRIAS, Aventuras na. **Sobre dragões e donzelas: Romances de cavalaria**. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/romances-de-cavalaria.phtml>. Acesso em: 16 dez. 2024.

NERD, Jovem. **O que é dorama?** Entenda o conceito dessas produções. Disponível em: <https://jovemnerd.com.br/noticias/series-e-tv/o-que-e-dorama-conceito-significado>. Acesso em: 17 dez. 2024.

INFANTE, Ulisses. **Curso de literatura de Língua Portuguesa: Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

Atividades:

LPALHÃO, Margarida Maria de Jesus Santos. **O amor nos livros de cavalarias – O Palmeirim de Inglaterra de Francisco de Moraes: edição e estudo**. 2008. Dissertação (Doutorado em Estudos de Literatura) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2008. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/10544/3/MA|palhao.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2024.

A Demanda do Santo Graal. 2. ed. rev. Brasília: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/34647/mod_page/content/17/52341123-Demanda-Santo-Graal.pdf. Acesso em: 17 dez. 2024. (adaptação)



Referências

RODRIGUEZ, Garci. **Amadis de Gaula**. Disponível em: <https://www.infolivros.org/pdfview/9266-amadis-de-gaula-garci-rodriguez/>. Acesso em: 18 dez. 2024

FURTADO, Antonio L. (Org. e trad.). **Aventuras da Távola Redonda**: Estórias medievais do rei Artur e seus cavaleiros. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. Disponível em: <https://www-di.inf.puc-rio.br/~furtado/Aventuras da Tavola Redonda.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2024

MALORY, Thomas. **O Rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda**. Adaptação de Rodrigo Espinosa Cabral. Disponível em: <https://gataborralheira34.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/03/o-rei-artur-e-os-cavaleiros-da-tc3a1vola-redonda.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2024

SAPKOWSKI, Andrzej. **O Último Desejo**: A Saga do Bruxo Geralt de Rívia - Volume 1. Tradução de Tomasz Barciński. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

RODRIGUEZ, Garci. **Amadis de Gaula**. Disponível em: <https://www.infolivros.org/pdfview/9266-amadis-de-gaula-garci-rodriguez/>. Acesso em: 18 dez. 2024

CORNWELL, Bernard. **O portador do fogo**. Tradução de Alves Calado. São Paulo: Record, 2017. (Crônicas Saxônicas, v. 10).





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1ª série | Ensino Médio

FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO, COESÃO E ARTICULADORES E PROGRESSÃO TEMÁTICA;
ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO DE TEXTOS DE DIVERSOS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS E APRECIATIVOS;
DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO, ESTRATÉGIAS DE LEITURA: IDENTIFICAÇÃO DE TESES E ARGUMENTOS E SEQUÊNCIAS TEXTUAIS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos.	EM13LP02 Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	- Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; - Estratégias de produção: planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos.	- Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos. - Reconhecer recursos da coesão textual para atribuição/ produção de coerência. - Analisar regularidades composicionais e estilísticas de gêneros quanto à coesão e à coerência.	EM13LP21 Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.	- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multisssemióticos; - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; - Exploração da multisssemiose.	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar objetos culturais, especialmente das culturas juvenis. Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de playlists comentadas. Produzir playlists com uso de softwares de edição de áudio. 	-
	D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	- Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais.	- Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros argumentativos. - Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. - Posicionar-se, oralmente, de forma crítica e ética, diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multisssemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma e o uso adequado de ferramentas de edição.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.). Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multisssemióticos. Produzir textos escritos e multisssemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias. 	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta semana da Rotina, iniciaremos o trabalho com os **fatores envolvidos na comunicação**, como o foco em seus elementos (emissor, receptor, mensagem, canal, código e contexto), assim como em suas respectivas **funções da linguagem**. Na próxima semana (na *quinzena 07*) serão trabalhados outros fatores envolvidos na comunicação: intertextualidade, intencionalidade, coesão e coerência textuais. Sobre a produção textual, com o apoio da Plataforma *Letrus*, a proposta é trabalhar o **texto dissertativo-argumentativo**, reforçando a relação entre as teses e os argumentos oferecidos para sustentá-las.

A princípio, por meio do trabalho com o descritor D043_P e com a habilidade EM13LP02, o(a) estudante deve perceber como o efeito de sentido decorre da exploração de recursos estilísticos entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero. Por sua vez, o trabalho com o descritor D055_P é mais focado na identificação da estrutura argumentativa, enquanto a habilidade EM13LP05 envolve uma análise mais profunda e crítica dessa estrutura, avaliando a eficácia dos movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e dos argumentos utilizados.

Lembre-se, para sua própria organização pessoal, que nesta semana haverá feriado (21/04 - Segunda-feira - Tiradentes), portanto, a quantidade de aulas pode não chegar a sua quantidade total.

Ao final da Rotina, apresentaremos um tutorial para o(a) estudante lembrar como utilizar a Plataforma *Letrus* para a produção de suas redações.



Conceitos e Conteúdos



Veja esta capa da revista Vogue, com a ginasta medalhista Rebeca Andrade. A estrutura escolhida para essa capa destaca um aspecto crucial da comunicação: emissor e receptor. A linguagem, especialmente a língua, possibilita aos interlocutores a construção coletiva do sentido do texto. Isso envolve diversos níveis de entendimento, negociação de pontos de vista, referências explícitas ou implícitas a outros textos, entre várias outras características. A seu ver, quem é o emissor nesta capa ?



Segundo o linguista russo Roman Jakobson, seis fatores concorrem para o ato comunicativo: o **emissor**, que envia uma mensagem a um **receptor**, empregando um **código** que ambos conhecem. A **mensagem**, por sua vez, é transmitida por meio de um **canal** que pode ser voz, livro, expressão facial, internet etc. e há um **referente**, um assunto, comum ao emissor e ao receptor.

Disponível em: <https://edicoesglobocondenast.lojavirtualnuvem.com.br/producao/revista-vogue-edicao-outubro-21-capa-branca/>. Acesso em 18 dez. 2024.



Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sedu-divulga-protocolo-antirracista-para-atividades-esportivas-de-competicao-na-rede-estadual-de-ensino>. Acesso em 26 dez. 2024.

Observe a **campanha**, acima, que divulga um protocolo antirracista, elaborado pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo - Sedu, e reforça o combate ao racismo e a outros atos discriminatórios durante os Jogos na Rede promovidos anualmente pela rede estadual de ensino.

Nesta **campanha**, o objetivo das **mensagens** “Com racismo e discriminação não tem jogo” e “Nos Jogos na Rede, a competição só começa quando o respeito entra em campo!” é fazer com que o leitor tenha conhecimento das condutas disciplinares para aqueles que cometam atos racistas durante os Jogos na Rede.

A ideia do **emissor** (a Sedu, neste caso) é **convidar o receptor a perceber** que os jogos só acontecerão se houver respeito. O **canal** utilizado é o *site* da Secretaria, o **contexto** é o do racismo em competições e o **código** é a língua portuguesa.



ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

Como você pôde perceber na campanha da página anterior, o **emissor** tem um propósito ao enviar uma mensagem. Isso envolve quem está mandando a mensagem, quem a recebe, se há um meio de comunicação etc. Observe os elementos a seguir :

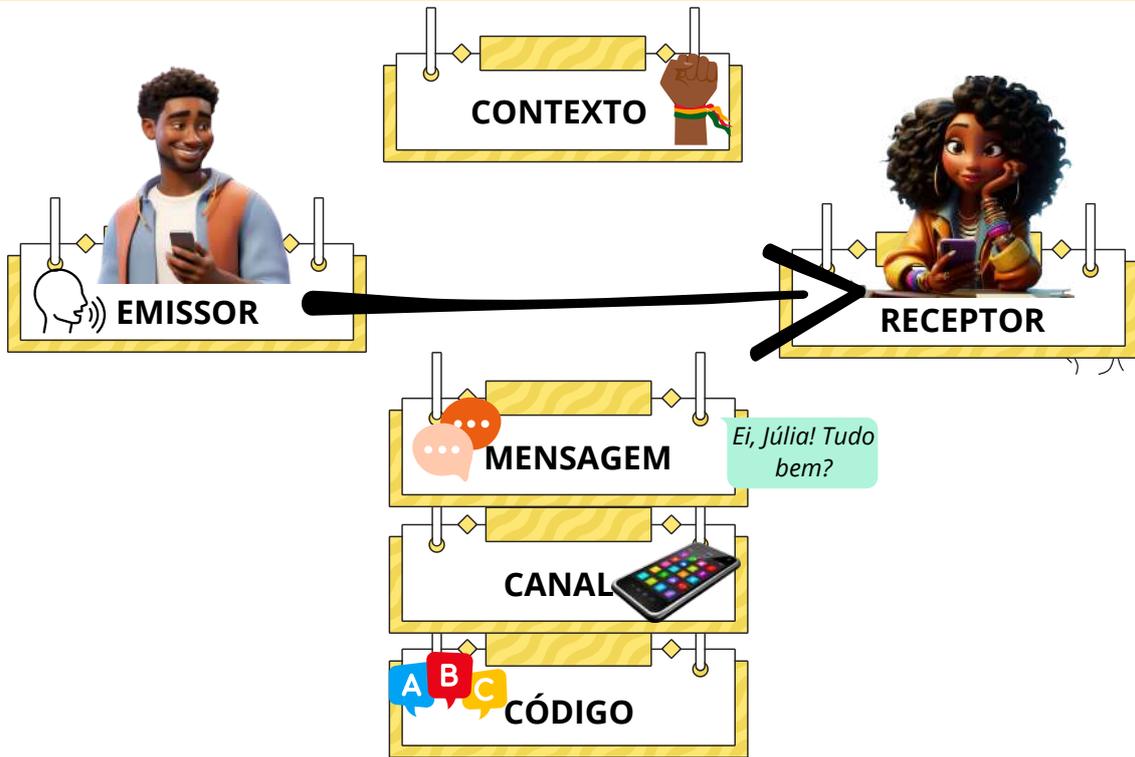


Imagem de menina e menino gerados por IA. Acesso em 18 dez. 2024.

EMISSOR	RECEPTOR	MENSAGEM
Quem transmite a mensagem, também chamado de remetente ou locutor.	Quem recebe a mensagem, também chamado de destinatário ou interlocutor.	O conteúdo ou informação transmitida pelo emissor.
REFERENTE	CANAL	CÓDIGO
Também chamado de "contexto", é o assunto contido na mensagem	O meio pelo qual a mensagem é transmitida, como voz, texto, imagem, livro, e-mail, entre outros.	O conjunto de símbolos e regras utilizadas para codificar e decodificar a mensagem. Pode ser a linguagem, sinais, escrita, fala, idioma etc.



Pelo fato de vivermos em sociedade, sentimos necessidade e, de fato, precisamos nos comunicar com nossos semelhantes. Essa comunicação, por sua vez, somente ocorre por meio da linguagem, realizada de maneiras distintas. Cada fator envolvido na comunicação é importante. Líderes geralmente possuem uma boa capacidade de se comunicar. Isso ocorre pois esta habilidade é cada vez mais fundamental para inspirar pessoas e ganhar seguidores para suas causas. Além disso, para ser um profissional do século XXI, é necessário contar com habilidades de comunicação, resiliência e boa adaptabilidade.

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

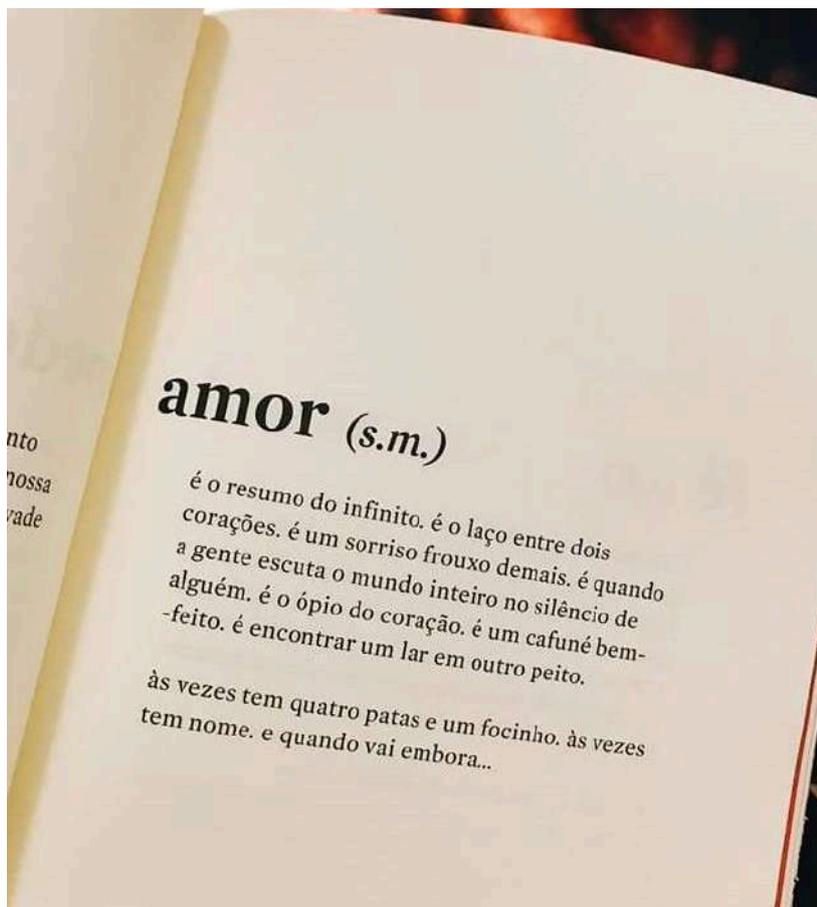
De acordo com Jakobson, dependendo da finalidade, o texto estaria orientado para um dos fatores descritos em seu modelo, resultando em seis diferentes funções da linguagem:

FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

FOCO NO CÓDIGO

São produções que falam sobre o próprio texto ou sobre o ato de escrever aquele texto.

Exemplo:



Disponível: <<https://br.pinterest.com/pin/146718900347491255/>>. Acesso em 08 jan. 2025.



FUNÇÃO FÁTICA

FOCO NO CANAL

Possui a função de estabelecer contato rápido e objetivo, ou testar se há entendimento diante do que ele busca apresentar como assunto para o receptor.

Exemplo:



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/178173728998865005/>>. Acesso em 08 jan. 2025.

FUNÇÃO REFERENCIAL

FOCO NO REFERENTE/ASSUNTO

Também chamada de denotativa ou de informativa, é a linguagem objetiva, sem a presença de aspectos subjetivos ou discurso literário.

Exemplo:



Disponível: <<https://br.pinterest.com/pin/519813981976054185/>>. Acesso em 08 jan. 2025.



FUNÇÃO CONATIVA**FOCO NO RECEPTOR**

Também chamada de apelativa, tem o objetivo de convencer alguém de algo. Pode ser utilizada em orações, preces e textos publicitários.

Exemplo:



Disponível: <<https://br.pinterest.com/pin/713890978422339386/>>. Acesso em 08 jan. 2025.



FUNÇÃO EMOTIVA

FOCO NO EMISSOR

São produções que traduzem pensamentos, sensações e pontos de vista de quem está transmitindo a mensagem.

Exemplo:



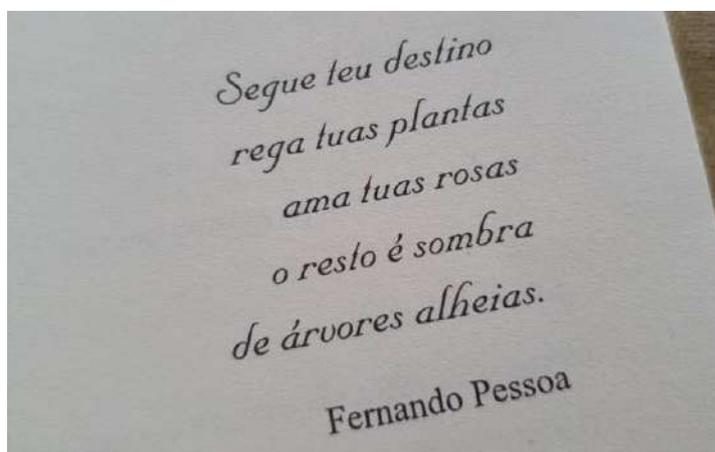
Disponível: <<https://br.pinterest.com/pin/281543723588533/>>. Acesso em 08 jan. 2025.

FUNÇÃO POÉTICA

FOCO NA MENSAGEM

São produções em que se destaca a forma de se apresentar a mensagem. Há uso de ritmos, sonoridades ou formatos diversos, além do uso da linguagem figurada.

Exemplo:



Disponível: <<https://br.pinterest.com/pin/79938962130014239/>>. Acesso em 08 jan. 2025.





Hã?

A importância dos elementos da comunicação é tão grande que, se todos os fatores funcionarem adequadamente, haverá comunicação eficiente, garantindo que a mensagem seja transmitida e recebida de forma clara e assertiva.

Quê?

Oi?

Alô?

Quando a comunicação entre o emissor e o receptor recebe alguma interferência que possa atrapalhar o entendimento entre o emissor e o receptor, leva-se o nome de **RUÍDO**.

Tá aí?

Como?

Mesmo não sendo um dos elementos da comunicação, ele pode aparecer em alguns momentos comunicativos. Contudo, o intuito do ruído é apenas de atrapalhar o processo comunicativo. Pode ser no canal, na mensagem, no emissor ou em qualquer fator da comunicação. Por exemplo, o código utilizado pelo locutor, desconhecido pelo interlocutor; barulho do local; voz baixa; dentre outros.



Disponível em:
<https://ivancarlo.blogspot.com/2023/09/o-ruído-na-comunicação.html>. Acesso em 18 dez. 2024.

• • • • • TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO • • • • •

Agora que você conheceu as funções da linguagem, vamos relembrar como é o texto dissertativo-argumentativo? Nas provas de redação (produção de texto) do Enem, exige-se que os(as) estudantes escrevam textos “dissertativo-argumentativos”, em que devem se posicionar diante de um tema e, então, argumentar em favor de sua posição para, ao final, elaborar uma proposta de intervenção que possa contribuir para a solução do problema apresentado pelo tema. Por isso, que tal experimentar a dica a seguir para fazer seu próprio texto?





Estrutura do texto dissertativo-argumentativo



Introdução:

No início, é importante que você aborde o tema como se o apresentasse pela primeira vez a alguém contextualizando-o acerca do assunto ou do problema a fim de situar o leitor. Lembre-se que, neste início, você apresentará a sua tese (opinião principal) sobre o “problema” ou questão abordada. Seja claro e objetivo para que, desde o início, o examinador se interesse pelo seu texto.



Desenvolvimento:

Todas as ideias citadas na introdução devem ser desenvolvidas de forma argumentativa, com dados, estatísticas, ou demais exemplos que sirvam de argumentos para que você consiga convencer o leitor de que sua ideia é viável e interessante. Você pode usar a estrutura de 1 parágrafo para a introdução; 2 parágrafos ou 2 para o desenvolvimento; e 1 para conclusão.

Conclusão:

A conclusão deve apresentar uma síntese do problema abordado, mas agora com considerações que reforcem sua opinião final. Aqui há a retomada do tema ao qual você fará, além de uma proposta de intervenção, reafirmando a sua tese. Por exemplo, se o assunto for sobre **Inclusão**, seria importante você escrever sobre formas de fazer com que a inclusão seja efetivada na sociedade.



A RELAÇÃO ENTRE A TESE E OS ARGUMENTOS

tese

A tese na redação é a ideia defendida pelo autor do texto. Ela serve como fundamento para a elaboração da redação e deve ser mostrada na introdução.



Argumentos

Um argumento na redação é um grupo de fatos, provas e dados que o candidato utiliza para apoiar a sua tese. A tese é a ideia principal que o candidato deseja defender. Os argumentos são importantes para garantir e sustentar a opinião do autor do texto. Eles podem ser: fatos, experiências, dados estatísticos, opiniões de especialistas.

Tipos de Argumento

- **Argumento por alusão histórica:** consiste em relacionar eventos históricos ao tema discutido para comprovar um ponto de vista e conferir credibilidade ao texto. Essa estratégia permite estabelecer um paralelo entre passado e presente, conduzindo a uma reflexão crítica. **Exemplo:**

*Em primeira análise, é importante destacar que a mulher ocupa uma **posição subjugada na sociedade brasileira desde o período colonial**, sendo encarregada dos afazeres domésticos e dos cuidados familiares. A partir desse contexto, após anos de inferiorização, as mulheres conquistaram diversos direitos sociopolíticos, como o direito ao voto e o trabalho remunerado.*

Fonte: A redação do ENEM: Cartilha do participante 2024, p.38.

- **Argumento de autoridade:** baseia-se na opinião de especialistas para fundamentar e dar credibilidade às ideias apresentadas. Pode ser aplicado por meio de citações diretas ou indiretas. **Exemplo:**

*“Nessa perspectiva, o pensador **Thomas Hobbes** afirma que o Estado é responsável por garantir o bem-estar da população. Entretanto, isso não ocorre no Brasil, pois a falta de atuação das autoridades corrobora a permanência do trabalho de cuidado não remunerado e mal pago realizado, principalmente, por mulheres — que inclui cuidar de crianças e idosos, bem como os afazeres domésticos —, visto que o Governo não tem cumprido seu papel no sentido de assegurar os direitos básicos a esse grupo social, como o direito a um salário digno.”*

Fonte: A redação do ENEM: Cartilha do participante 2024, p.35.

- **Argumento de exemplificação:** traz situações concretas ou narrativas cotidianas para ilustrar e fortalecer o ponto de vista. **Exemplo:**

*“Ademais, a invisibilidade das ações de cuidado doméstico e humanitário realizadas pelas mulheres está fortemente atrelada à desigualdade, pois a maior parte dessas atividades é caracterizada **por longas jornadas de trabalho e por baixas ou inexistentes remunerações**.”*

Fonte: A redação do ENEM: Cartilha do participante 2024, p.56.

- **Argumento de comparação:** estabelece semelhanças ou diferenças entre contextos para construir um ponto de vista. **Exemplo:**

Ademais, é válido ressaltar a inércia governamental a respeito da temática. Assim como abordado na produção ‘Grey’s Anatomy’, mesmo com a crescente inserção das mulheres no mercado de trabalho, faz-se necessária a adoção de medidas que regulamentem os trabalhos de cuidado realizados pelas mulheres no Brasil, a fim de que haja a equidade entre gêneros e a valorização dos indivíduos.”

Fonte: A redação do ENEM: Cartilha do participante 2024, p.53.

- **Argumento de comprovação:** apoia-se em dados concretos, como dados estatísticos e resultados de pesquisas para validar a tese, contribuindo para a persuasão do leitor.

Exemplo:

“[...] haja vista que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres se dedicaram mais que o dobro de horas semanais, em 2019, em comparação aos homens, às tarefas de cuidado. Nessa linha de raciocínio, atividades desse tipo — que incluem o trabalho com crianças, idosos e pessoas com deficiência, assim como as demandas domésticas — são comumente vistas como uma obrigação feminina, mas, lamentavelmente, recebem um grau inferior de reconhecimento e de importância.”

Fonte: A redação do ENEM: Cartilha do participante 2024, p.41.

VAMOS PRATICAR!

Torcer para o Rio Branco, o maior campeão capixaba, é mais do que acompanhar um time de futebol — é viver uma aula de história e perseverança. Apesar dos altos e baixos que marcaram sua trajetória, o Rio Branco continua sendo um símbolo de paixão e orgulho para seus torcedores. Em primeiro lugar, o time ensina a importância de honrar as raízes e a tradição, sendo um patrimônio cultural do Espírito Santo. Além disso, acompanhar as lutas e conquistas do clube mostra que o sucesso não vem sem esforço e dedicação, uma lição valiosa para a vida. E por fim, torcer para o Rio Branco é um exercício constante de esperança e lealdade, já que o amor ao time vai além dos resultados em campo. Não seria incrível se a escola ensinasse valores assim?

Qual é a tese defendida pelo texto? E os argumentos?**TESE**

(Principal ideia defendida no texto)



A tese do texto é a de que torcer para o Rio Branco é mais do que gostar de futebol; é aprender lições valiosas de história, persistência e lealdade.

ARGUMENTOS

(Defesa da tese)



1. O Rio Branco representa tradição e é um patrimônio cultural do Espírito Santo.
2. A história do clube demonstra que o sucesso exige esforço e dedicação.
3. Torcer para o time é um exercício de esperança e lealdade, indo além dos resultados em campo.



PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



1. Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)

2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:



PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do professor”;
3. Logar com o e-mail da escola.

Exemplo:

E-mail da escola:

escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Data de nascimento: 06/07/2007

Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do aluno”;
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:

Nome do estudante: Maria das Graças
Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

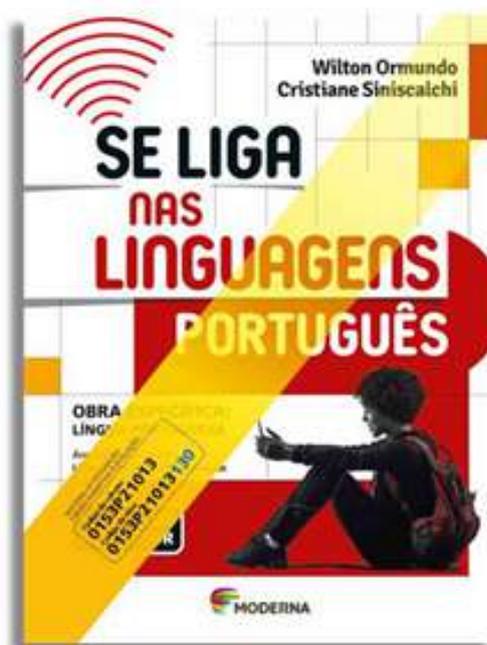
Login: mariameneguel06072007

Senha: 06072007





Material Extra



✓ Livro Didático “Se liga nas Linguagens-Português”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em:
<https://abrir.link/mmytK>

Conteúdo: Fatores envolvidos na comunicação, pp. 262-269 no PDF.

Atividades

Leia o texto abaixo.

A bela infanta

Estava a bela Infanta
No seu jardim assentada
Com o pente de oiro fino
Seus cabelos penteava.

Deitou os olhos ao mar
Viu uma nobre armada;
Capitão que nela vinha,
Muito bem que a governava.

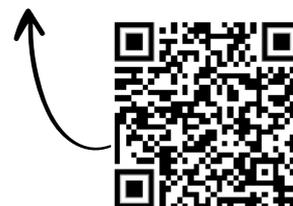
– «Diz-me, ó capitão
Dessa tua nobre armada,
Se encontraste meu marido
Na terra que Deus pisava.»

– «Anda tanto cavaleiro
Naquela terra sagrada...
Diz-me tu, ó senhora,
As senhas que ele levava.»

– «Levava cavalo branco,
Selim de prata doirada;
Na ponta da sua lança
A cruz de Cristo levava.

– «Pelos sinais que me deste
Lá o vi numa estacada
Morrer morte de valente:
Eu sua morte vingava.»

https://www.youtube.com/watch?v=g3a8b9EN4sM&ab_channel=MouraEncantada



Ouçã Bela Infanta.

infanta - título de nobreza
oiro - ouro
armada - frota de navios
Selim - sela para montaria pequena
doirada - dourada

GARRETT, A. **A Bela Infanta (Romanceiro)**. Disponível em:
<https://folhadepoesia.blogspot.com/2018/07/bela-infanta.html>. Acesso em 09 dez. 2024.

ATIVIDADE 1

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos

01) No poema apresentado, a função poética da linguagem é predominante, pois

- A) faz uso de descrições objetivas para informar sobre o cenário histórico das cruzadas.
- B) há a presença de recursos estilísticos, como rima (assentada/armada; penteava/governava) e ritmo.
- C) utiliza o diálogo direto entre os personagens para estabelecer e manter a comunicação.
- D) há uma tentativa de convencer o leitor a refletir sobre o sacrifício e a bravura dos cavaleiros.
- E) enfatiza a explicação sobre o significado dos símbolos presentes, como a cruz de Cristo.

Leia os textos a seguir.

A Origem da Literatura de Cordel

[...]

A origem da literatura de cordel está intimamente ligada às tradições orais da Península Ibérica. Durante a Idade Média, a poesia popular já era uma forma comum de entretenimento e disseminação de histórias na Europa. Os trovadores e jograis viajavam de vilarejo em vilarejo, recitando versos que contavam feitos heroicos, romances, ou mesmo narrativas satíricas.

Esses trovadores eram, na verdade, os antecessores dos cordelistas brasileiros. Quando os colonizadores portugueses chegaram ao Brasil, trouxeram consigo essas tradições orais, que se adaptaram e evoluíram no novo território. No Brasil, essas histórias ganharam novas formas e conteúdos, adaptando-se à realidade e à cultura local. [...]

Ao longo dos séculos, a literatura de cordel desempenhou um papel fundamental na preservação e disseminação da cultura popular nordestina. Os cordelistas, muitas vezes vistos como cronistas do povo, utilizavam seus versos para comentar acontecimentos importantes, criticar figuras políticas e sociais, e preservar as tradições e histórias locais. [...]

Apesar das mudanças sociais e tecnológicas, a literatura de cordel continua a ser uma parte viva da cultura nordestina. Nas últimas décadas, houve um renascimento do interesse por essa forma de arte, tanto no Brasil quanto no exterior. Festivais, feiras literárias e publicações acadêmicas têm contribuído para a preservação e promoção do cordel. [...]

A literatura de cordel é mais do que apenas uma forma de entretenimento; é uma expressão profunda da cultura e da história do povo nordestino. Desde suas raízes ibéricas até sua evolução no Brasil, o cordel tem sido um meio de preservação da memória coletiva e de expressão das vozes populares. [...]

MURAL DE HISTÓRIA. **A origem da literatura de cordel.** Disponível em:

<https://www.muraldehistoria.com.br/2024/08/a-origem-da-literatura-de-cordel.html>. Acesso em: 19 dez. 2024.

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos

02) No 1º e 2º parágrafo, é possível perceber que o autor utiliza, principalmente, a função referencial da linguagem ao

- A) explicar a origem histórica da literatura de cordel, utilizando uma linguagem objetiva.
- B) descrever as características e temas abordados pelos cordelistas, de forma subjetiva.
- C) relatar as impressões pessoais do autor sobre a preservação da tradição cultural nordestina.
- D) defender a relevância da literatura de cordel na crítica social e política, de maneira apelativa.
- E) enfatizar o valor do cordel como expressão cultural e memória coletiva, utilizando-se da estrutura externa de um cordel para explicá-lo.



Leia o texto a seguir.

A dor precisa ser sentida, mas também abraçada

[...] Mergulhados na trama, vamos descobrindo o que rege a vida do nosso casal. Vamos passeando hora pelo ponto de vista de Ashlyn hora pelo de Daniel. Ao contrário de casais em que vamos nos apaixonando a medida que o livro vai passando, logo nas primeiras páginas vemos que eles são feitos para ficarem juntos, para sempre.

Mas é apenas mais um romance? Não!

O que me arrebatou nesse livro foi a carga emocional que a Cherry conseguiu passar. A perda de Gabby abre a compota para diversos sentimentos para Ashlyn. E é aí que o livro se torna pessoal.

Quando você perde alguém, importante na sua vida, você fica perdida. Por mais que você saiba o que tem que fazer, onde ir, como agir; você começa a ver a vida passando em câmera lenta, e às vezes até a felicidade alheia incomoda a sua dor.

Duas nuances diferentes de dores são postas em destaque na nossa frente: a perda de Gabby e da mãe e do pai de Daniel. Mas no fundo, são dores parecidas. Porque ambos perdem o chão que os sustenta! Dá pra entender? O vazio que fica quando alguém morre, só é preenchido totalmente até o momento em que você mesmo morre. Ou seja, você nunca deixa de sofrer, você só aprende a viver com a dor. [...]

Senna, Bianca. **A dor precisa ser sentida, mas também abraçada**. Literalista, 13 mar. 2017. Disponível em: <https://literalialista.wordpress.com/2017/03/13/a-dor-precisa-ser-sentida-mas-tambem-abracada/>. Acesso em: 19 dez. 2024.

ATIVIDADE 3

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos

03) Nos 3º e 4º parágrafos do texto, o efeito de sentido predominante ocorre devido à

- A) utilização de um tom informativo pela autora para explicar como Ashlyn lida com a perda de Gabby, classificando-se como função referencial da linguagem.
- B) reflexão metalinguística sobre como o ato de escrever ajuda a lidar com o luto, classificando-se como função metalinguística da linguagem.
- C) existência do diálogo com o leitor, testando se há entendimento diante do que é um luto, classificando-se como função fática da linguagem.
- D) tentativa de consolar o leitor, mostrando que a dor pode ser superada, caracterizando-se como função apelativa da linguagem.
- E) expressão de sentimentos subjetivos da autora em relação à dor e ao luto, caracterizando-se como função emotiva da linguagem.



Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.cmac.es.gov.br/noticia/ler/972/abril-azul-mes-de-conscientizacao-sobre-o-autismo>. Acesso em 06 jan 2025.

ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos

04) Na frase “a mudança começa pela inclusão” predomina a função apelativa ou conativa da linguagem, porque

- A) sugere que a transformação social só será possível se todos se envolverem ativamente no processo de mudança, convocando o receptor a agir ou refletir sobre a importância da inclusão.
- B) faz um apelo direto e urgente para a mudança, colocando a responsabilidade exclusivamente sobre um único grupo, sem considerar a ação coletiva.
- C) tem a intenção de instruir o receptor sobre como a mudança ocorre, sem provocar reflexão ou ação, apenas explicando o processo de transformação.
- D) descreve um processo contínuo de transformação sem gerar impacto emocional ou intelectual no receptor, sem apelar para qualquer reflexão ou ação.
- E) visa mobilizar o receptor, instigando-o a perceber que a verdadeira mudança se inicia com a inclusão de pessoas sem autismo, depois o envolvimento de todos.



Leia o texto a seguir.



ABRIL VERDE

Mês dedicado à prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais

TRABALHAR, SIM. ADOECER, NÃO.

Por ambientes de trabalho seguros e saudáveis

SUS GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria de Saúde

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. Abril Verde: mês de prevenção, segurança e saúde no trabalho. 2024. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Not%C3%ADcia/abril-verde-mes-de-prevencao-seguranca-e-saude-no-trabalho>. Acesso em: 23 dez. 2024.

ATIVIDADE 5

D043_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos estilísticos

05) No trecho "Trabalhar, sim. Adoecer, não.", há o uso específico de recursos estilísticos que geram um efeito de sentido relacionado à função da linguagem conativa, pois a frase

- A) apenas descreve de maneira neutra as ações de trabalhar e adoecer, sem tentar influenciar ou provocar uma reação no receptor.
- B) expressa os sentimentos do emissor de forma subjetiva, dando ênfase ao sofrimento causado pela doença e à satisfação proporcionada pelo trabalho.
- C) reflete sobre o significado dos termos "trabalhar" e "adoecer", esclarecendo de forma explícita o que deve ser entendido por essas palavras.
- D) busca persuadir o receptor a agir de determinada forma, sugerindo que trabalhar é desejável, enquanto adoecer é indesejável, criando um apelo para evitar a doença e valorizar o trabalho.
- E) está apenas estabelecendo uma comunicação, sem transmitir uma mensagem clara ou tentar provocar uma ação ou reflexão no receptor.

Leia o texto a seguir.

"Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil-2022

Na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria (quando, na verdade, os nativos continuaram vítimas de uma exploração desumana no momento em questão). Sem desconsiderar o lapso temporal, hoje nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exaltação dos indígenas e dos demais para tradicionais não se efetivou no cenário brasileiro e continua restrita às prosas e poesias do movimento romântico. A partir desse contexto, é imprescindível compreender os maiores desafios para uma plena valorização das comunidades tradicionais no Brasil.

Nesse sentido, é inegável que o escasso interesse político em assegurar o respeito à cultura e ao modo de vida das populações tradicionais frustra a valorização desses indivíduos. Isso acontece, porque, como já estudado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há no Brasil uma espécie de "Colonialismo Insidioso", isto é, a manutenção de estruturas coloniais perversas de dominação, que se disfarça em meio a avanços sociais, mas mantém a camada mais vulnerável da sociedade explorada e negligenciada. Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a invisibilização dos povos tradicionais é proposital e configura-se como uma estratégia política para permanecer no poder e fortalecer situações de desigualdade e injustiça social. Dessa forma, tem-se um país que, além de naturalizar as mais diversas invasões possessórias nos territórios dos povos tradicionais, não respeita a forma de viver e produzir dessas populações, o que comprova uma realidade destoante das produções literárias do Romantismo. [...]

GLOBO. **Enem 2022: leia redações nota mil.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>. Acesso em: 20 dez. 2024.

ATIVIDADE 6

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

06) Nesse texto, o argumento que melhor sustenta a ideia de que os nativos ainda continuam vítimas de uma exploração desumana está presente no trecho:

- A) "Os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria."
- B) "Hoje nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exaltação dos indígenas não se efetivou no cenário brasileiro."
- C) "Há no Brasil uma espécie de 'Colonialismo Insidioso', isto é, a manutenção de estruturas coloniais perversas de dominação."
- D) "A invisibilização dos povos tradicionais configura-se como uma estratégia política para permanecer no poder e fortalecer situações de desigualdade."
- E) "As invasões possessórias nos territórios dos povos tradicionais comprovam uma realidade destoante das produções literárias do Romantismo."

Leia o texto a seguir.

Democratização do acesso ao cinema no Brasil - 2019

O cinema se tornou uma tecnologia com grande potencial expressivo e, por essa razão, é considerado uma forma de arte. Simultaneamente, apresenta elevado valor lúdico, prova pelo recente sucesso de obras como "Coringa" e "Vingadores: Ultimato". Infelizmente, no contexto brasileiro, nem todos têm amplo acesso a tal maravilha. Nesse sentido, percebe-se a existência de problemas sociais e econômicos que dificultam a democratização dessa atividade no país.

Segundo o economista Ludwig von Mises, um dos grandes nomes da Escola Austríaca de Economia, o homem quando em liberdade, tende a agir buscando a maximização de sua felicidade. Sob essa ótica, nota-se que indivíduos com baixo poder aquisitivo priorizarão serviços de necessidade básica (como alimentação, saúde e moradia) em detrimento de atividades culturais, uma vez que aqueles, por serem essenciais à sobrevivência, lhes farão mais felizes que estes. Assim, a fragilidade econômica torna-se um fator de exclusão de certas parcelas da população nacional do mundo cinematográfico. [...]

BRASIL ESCOLA. **ENEM 2019: Estudantes nota 1000 dão dicas para redação.** Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2019-estudantes-nota-1000-dao-dicas-para-redacao/347658.html>. Acesso em: 23 dez. 2024

ATIVIDADE 7

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

07) Nesse texto, o argumento que sustenta a tese de que problemas sociais e econômicos dificultam o acesso ao cinema é que:

- A) a busca pela felicidade leva as pessoas a priorizarem atividades culturais em detrimento das necessidades básicas.
- B) o cinema é considerado uma forma de arte com grande valor expressivo e lúdico.
- C) obras cinematográficas de sucesso, como "Coringa", mostram que o cinema é uma atividade acessível a todos.
- D) indivíduos com baixa renda priorizam gastos essenciais, como alimentação e moradia, em vez de atividades culturais.
- E) o contexto brasileiro favorece o amplo acesso às atividades culturais para todos os grupos sociais.



Leia o texto a seguir.

O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira - 2020

No filme estadunidense “Coringa”, o personagem principal, Arthur Fleck, sofre de um transtorno mental que o faz ter episódios de riso exagerado e descontrolado em público, motivo pelo qual é frequentemente atacado nas ruas. Em consonância com a realidade de Arthur, está a de muitos cidadãos, já que o estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira ainda configura um desafio a ser sanado. Isso ocorre, seja pela negligência governamental nesse âmbito, seja pela discriminação desta classe por parcela da população verde-amarela. Dessa maneira, é imperioso que essa chaga social seja resolvida, a fim de que o longa norte-americano não mais reflita o contexto atual da nação.

Nessa perspectiva, acerca da lógica referente aos transtornos da mente, é válido retomar o aspecto supracitado quanto à omissão estatal neste caso. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil é o país que apresenta o maior número de casos de depressão da América Latina e, mesmo diante desse cenário alarmante, os tratamentos às doenças mentais, quando oferecidos, não são, na maioria das vezes, eficazes. Isso acontece pela falta de investimento público em centros especializados no cuidado para com essas condições. Consequentemente, muitos portadores, sobretudo aqueles de menor renda, não são devidamente tratados, contribuindo para sua progressiva marginalização perante o corpo social. Este quadro de inoperância das esferas de poder exemplifica a teoria das Instituições Zumbis, do sociólogo Zygmunt Bauman, que as descreve como presentes na sociedade, mas que não cumprem seu papel com eficácia. Desse modo, é imprescindível que, para a refutação da teoria do estudioso polonês, essa problemática seja revertida.

G1. **Leia redações nota mil do Enem 2020.** Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/05/28/enem-leia-redacoes-nota-mil-em-2020.ghtml>. Acesso em: 26 dez. 2024.

ATIVIDADE 8

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

08) Nesse texto, o argumento de que a falta de investimento estatal em centros especializados faz com que o tratamento de doenças mentais existentes não sejam eficazes, parte da tese

- A) de que o governo é negligente, não dando assistência principalmente às pessoas de baixa renda.
- B) de que portadores de doenças mentais de baixa renda não são devidamente tratados.
- C) da realidade vivida por Arthur Fleck que é atacado nas ruas, assim como muitos outros brasileiros.
- D) da marginalização de pessoas com alguma doença mental que ainda é forte na sociedade.
- E) de Bauman, cuja ideia é a de que as pessoas não conseguem cumprir seu papel de cidadão.



Leia o texto a seguir.

Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil - 2021

Em “Vidas secas”, obra literária do modernista Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o “mais velho” e o “mais novo”, recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil. A partir desse contexto, não se pode hesitar – é imprescindível compreender os impactos gerados pela falta de identificação oficial da população.

Com efeito, é nítido que o deficitário registro civil repercute, sem dúvida, na persistente falta de pertencimento como cidadão brasileiro. Isso acontece, porque, como já estudado pelo historiador José Murilo de Carvalho, para que haja uma cidadania completa no Brasil é necessária a coexistência dos direitos sociais, políticos e civis. Sob essa ótica, percebe-se que, quando o pilar civil não é garantido – em outras palavras, a não efetivação do direito devido à falta do registro em cartório –, não é possível fazer com que a cidadania seja alcançada na sociedade. Dessa forma, da mesma maneira que o “mais novo” e o “mais velho” de Graciliano Ramos, quase 3 milhões de brasileiros continuam por ser invisibilizados: sem nome oficial, sem reconhecimento pelo Estado e, por fim, sem a dignidade de um cidadão. [...]

BRASIL ESCOLA. **Enem 2021: leia redações nota 1000.** 2021. Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2021-leia-redacoes-nota-1000/352425.html>. Acesso em: 23 dez. 2024.

ATIVIDADE 9

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

09) Nesse texto, o argumento que sustenta a tese de que a falta de registro civil compromete a cidadania é

- A) a obra "Vidas secas", de Graciliano Ramos, retrata a desumanização do indivíduo por meio da ausência de nome nos personagens.
- B) a falta de registro civil impede que os brasileiros tenham dignidade e sejam reconhecidos como cidadãos pelo Estado.
- C) a cidadania completa depende da coexistência dos direitos sociais, políticos e civis.
- D) o contexto histórico da obra de Graciliano Ramos é comparável à realidade atual de muitos brasileiros.
- E) quase 3 milhões de brasileiros permanecem sem nome oficial e sem reconhecimento pelo Estado.

Leia o texto a seguir.

Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet - 2018

No livro “1984” de George Orwell, é retratado um futuro distópico em que um Estado totalitário controla e manipula toda forma de registro histórico e contemporâneo, a fim de moldar a opinião pública a favor dos governantes. Nesse sentido, a narrativa foca na trajetória de Winston, um funcionário do contraditório Ministério da Verdade que diariamente analisa e altera notícias e conteúdos midiáticos para favorecer a imagem do Partido e formar a população através de tal ótica. Fora da ficção, é fato que a realidade apresentada por Orwell pode ser relacionada ao mundo cibernético do século XXI: gradativamente, os algoritmos e sistemas de inteligência artificial corroboram para a restrição de informações disponíveis e para a influência comportamental do público, preso em uma grande bolha sociocultural. [...]

Por conseguinte, presencia-se um forte poder de influência desses algoritmos no comportamento da coletividade cibernética: ao observar somente o que lhe interessa e o que foi escolhido para ele, o indivíduo tende a continuar consumindo as mesmas coisas e fechar os olhos para a diversidade de opções disponíveis. Em um episódio da série televisiva Black Mirror, por exemplo, um aplicativo parecia pessoas para relacionamentos com base em estatísticas e restringia as possibilidades para apenas as que a máquina indicava – tornando o usuário passivo na escolha. Paralelamente, esse é o objetivo da indústria cultural para os pensadores da Escola de Frankfurt: produzir conteúdos a partir do padrão de gosto do público, para direcioná-lo, torná-lo homogêneo e, logo, facilmente atingível. [...]

GLOBO. **Enem 2022:** leia redações nota mil. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/05/28/enem-leia-redacoes-nota-mil-em-2020.ghtml>. Acesso em: 19 dez. 2024

ATIVIDADE 10

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la

10) Nesse trecho do texto, o argumento que sustenta a ideia de que o controle de dados na internet prejudica a formação da opinião pública e a liberdade no mundo atual é

- A) Os algoritmos garantem que o público acesse conteúdos diversificados.
- B) A indústria cultural promove a pluralidade de ideias na sociedade.
- C) O controle de dados amplia a liberdade de escolha do indivíduo.
- D) O uso de inteligência artificial reduz a influência comportamental dos algoritmos.
- E) Os algoritmos limitam as opções de conteúdo, formando bolhas culturais.





Gabarito

ATIVIDADE 01: B

A função poética é predominante porque o poema se destaca pelo uso de rima, ritmo (todo o poema possui 7 sílabas poéticas, conforme a tradição medieval) e outras figuras estilísticas que valorizam a forma da mensagem. As demais alternativas abordam outras funções da linguagem, mas não correspondem ao foco estético central do texto.

ATIVIDADE 02: A

Nos parágrafos iniciais do texto, o autor foca na explicação da origem histórica da literatura de cordel, detalhando suas raízes na Península Ibérica, sua adaptação no Brasil e sua evolução ao longo do tempo. As demais alternativas estão mais relacionadas a outros aspectos que o texto também aborda, mas a função principal desse trecho é explicar a origem do cordel de forma objetiva.

ATIVIDADE 03: E

No 3º e 4º parágrafos, o texto expressa emoções pessoais e subjetivas em relação à dor e ao luto, características da função emotiva da linguagem. Frases como "você nunca deixa de sofrer, você só aprende a viver com a dor" revelam os sentimentos intensos da autora sobre o vazio deixado pela perda.

ATIVIDADE 04: A

A função apelativa predomina na frase, pois o enunciado convoca o receptor a refletir sobre a importância da inclusão para o início de uma mudança, estimulando-o a pensar sobre como a transformação depende da participação ativa de todos. A frase não se limita a informar, mas busca engajar o interlocutor em uma reflexão ou ação.

ATIVIDADE 05: D

A frase predominante está na função conativa da linguagem, pois busca provocar no receptor uma reflexão ou uma atitude: trabalhar é algo desejável, enquanto adoecer é algo a ser evitado. O uso de uma construção direta e de oposição (sim/não) cria um apelo para que o receptor se engaje de maneira ativa em evitar a doença e priorizar o trabalho.

ATIVIDADE 06: C

Essa alternativa é a correta porque apresenta o argumento mais direto para sustentar a ideia de que os nativos ainda são vítimas de uma exploração desumana. O conceito de "Colonialismo Insidioso", introduzido no texto, evidencia como estruturas de dominação herdadas do período colonial permanecem ativas no Brasil. Esse conceito ilustra ainda que o poder político negligencia deliberadamente essas populações ao disfarçar as desigualdades sob avanços aparentes, mantendo práticas que beneficiam grupos dominantes.





Gabarito

ATIVIDADE 07: D

A alternativa D apresenta o argumento usado para sustentar a tese do texto. O autor explica que a fragilidade econômica faz com que pessoas de baixa renda priorizem serviços essenciais, o que dificulta o acesso a atividades culturais, como o cinema.

ATIVIDADE 08: A

No texto, o autor argumenta que a falta de investimento público em centros especializados no cuidado de doenças mentais, especialmente para pessoas de baixa renda, é um fator central para a ineficácia dos tratamentos. Isso reflete a negligência governamental e a omissão do Estado na questão do tratamento de doenças mentais, especialmente para os mais pobres. Esse argumento é o ponto de partida para a crítica sobre a marginalização social e os problemas que surgem em decorrência dessa omissão estatal.

ATIVIDADE 09: B

A tese apresentada no texto é que a falta de registro civil repercute diretamente na ausência de cidadania. O argumento que sustenta essa ideia é a impossibilidade de reconhecimento pelo Estado e, conseqüentemente, a negação da dignidade aos indivíduos.

ATIVIDADE 10: E

A alternativa E apresenta um argumento do texto que sustenta a tese ao destacar que os algoritmos criam bolhas culturais, restringindo as escolhas do indivíduo e influenciando a formação da opinião pública.

Referências

Conceitos e conteúdos:

CIDADANIA, Ministério dos Direitos Humanos e da. **Cartilha reforça que o racismo é crime inafiançável no Brasil.** Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/cartilha-reforca-que-o-racismo-e-crime-inafiancavel-no-brasil>. Acesso em: 19 dez. 2024.

TORNERA, Agência. **O Futuro do Trabalho: Habilidades Essenciais para o Profissional do Século XXI.** Disponível em: <https://www.funill.com.br/blogs/post/futuro-trabalho-habilidades-profissional-seculo-xxi>. Acesso em: 19 dez. 2024.

SILVA, Heloísa Vitória. **Redação do Enem nota 1000.** Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml>. Acesso em: 23 nov. 2024.

SIMIONATO, Maria Fernanda. **Redação do Enem nota 1000.** Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>. Acesso em: 24 nov. 2024.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa Moderna.** Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 14. ed., 1988. Acesso em: 19 dez. 2024.

PLATÃO, F., FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2001. Acesso em: 23 nov. 2024.

Atividades:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **A Redação do Enem 2024 – Cartilha do Participante.** Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enem/enem-2024-cartilha-da-redacao-esta-disponivel>. Acesso em: 21 dez. 2024.



Referências

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Capítulo 3 - Linguagem, comunicação e interação.** In: _____. Português: linguagens. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

PRIBERAM. **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa.** Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 23 dez. 2024.

GARRETT, A. **A Bela Infanta (Romanceiro).** Disponível em: <https://folhadepoesia.blogspot.com/2018/07/bela-infanta.html>. Acesso em 09 dez. 2024.

MURAL DE HISTÓRIA. **A origem da literatura de cordel.** Disponível em: <https://www.muraldehistoria.com.br/2024/08/a-origem-da-literatura-de-cordel.html>. Acesso em: 19 dez. 2024.

Senna, Bianca. **A dor precisa ser sentida, mas também abraçada.** Literalista, 13 mar. 2017. Disponível em: <https://literalialista.wordpress.com/2017/03/13/a-dor-precisa-ser-sentida-mas-tambem-abracada/>. Acesso em: 19 dez. 2024.

BECKER, Daniel; FERREIRINHA, Renan. **Banir celular nas escolas já trouxe bons resultados.** Folha de S.Paulo, São Paulo, 27 jun. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2024/06/banir-celular-nas-escolas-ja-trouxe-bons-resultados.shtml>. Acesso em: 23 dez. 2024.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. **Abril Verde:** mês de prevenção, segurança e saúde no trabalho. 2024. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Not%C3%ADcia/abril-verde-mes-de-prevencao-seguranca-e-saude-no-trabalho>. Acesso em: 23 dez. 2024.

GLOBO. **Enem 2022:** leia redações nota mil. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>. Acesso em: 19 dez. 2024.



Referências

BRASIL ESCOLA. **ENEM 2019:** Estudantes nota 1000 dão dicas para redação. Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2019-estudantes-nota-1000-dao-dicas-para-redacao/347658.html>. Acesso em: 23 dez. 2024.

G1. **Leia redações nota mil do Enem 2017.** Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2017.ghtml>. Acesso em: 23 dez. 2024.

BRASIL ESCOLA. **Enem 2021:** leia redações nota 1000. 2021. Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2021-leia-redacoes-nota-1000/352425.html>. Acesso em: 23 dez. 2024.

